



## Biodiversidade das plantas cultivadas nas hortas comunitárias em Sete Lagoas, no estado de Minas Gerais

*Biodiversity of plants grown in community gardens in Sete Lagoas in Minas Gerais*

FERRAZ, Leila de Castro Louback<sup>1</sup>; CARVALHO, Érika Regina de Oliveira<sup>2</sup>; VIANA, Mayara Márcia Sarsur<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Nathália Rabelo Pereira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Docente da Universidade Federal de São João del Rei-UFSJ, [louback@ufsj.edu.br](mailto:louback@ufsj.edu.br);

<sup>2</sup>Extensionista EMATER-MG, [erika.carvalho@emater.mg.gov.br](mailto:erika.carvalho@emater.mg.gov.br); <sup>3</sup>Bolsista DTI-CNPq, [mayarasarsur2@yahoo.com.br](mailto:mayarasarsur2@yahoo.com.br); <sup>4</sup>Bolsista EXP-CNPq, [nathrabelo@gmail.com](mailto:nathrabelo@gmail.com)

### Resumo:

No município de Sete Lagoas em Minas Gerais as hortas comunitárias é um programa desenvolvido pela Prefeitura Municipal há quase 33 anos como uma referência de agricultura urbana no Brasil. Observou-se que existe o cultivo de mais de 95 espécies de plantas entre alimentícias, condimentares, ornamentais e medicinais nestes locais. E isto tem contribuído para melhoria da qualidade da população garantindo a segurança alimentar com variabilidade e qualidade, e bem como tem um papel de garantia de renda em meio urbano.

**Palavras-chave:** Segurança alimentar, biodiversidade, hortaliças não convencionais.

**Abstract:** In the city of Sete Lagoas in Minas Gerais, the community gardens is a program developed by the city for nearly 33 years as a reference urban agriculture in Brazil. It was observed that there is growing more than 95 species of plants from food, seasoning, aromatic, ornamental and medicinal.. And this has contributed to improving the population's quality ensuring food security with variability and quality, and has a guaranteed income paper in urban areas.

**Keywords:** food security, biodiversity, unconventional vegetables

### Contexto

As políticas públicas de incentivo a hortas urbanas e periurbanas impulsionaram o desenvolvimento de uma estratégia de combate à pobreza em algumas cidades brasileiras. No município de Sete Lagoas, o projeto das Hortas Comunitárias Urbanas foi iniciado em 1982 (há cerca de 33 anos), com a criação de uma horta no bairro Manoa, numa parceria entre a Prefeitura Municipal, a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e o Programa Estadual de Alimentação Escolar. Inicialmente eram 35 famílias de baixa renda que integraram o projeto, e atualmente beneficia 340 famílias também de baixa renda. Ocupam um total de 15 hectares, em sete hortas, três em área de servidão (rede elétrica de alta tensão) da companhia de rede elétrica CEMIG (bairros: JK, Cidade



Nova e Montreal/Canadá), três em terreno da prefeitura (bairros: São Paulo, Cidade de Deus e Barreiro) e uma em terreno alugado pela prefeitura (bairro Vapabuçu).

### **Descrição da experiência: Conhecendo duas hortas comunitárias urbanas**

Em 2007 institui-se um regulamento de funcionamento das hortas Comunitárias Urbanas, o Decreto 3550 de 15 de agosto 2007, onde foram estabelecidas várias regras de convivência, deveres e direitos de cada parceiro, e das proibições. Dentre delas destacamos a proibição do uso de agrotóxicos e de quaisquer outras substâncias nocivas ao homem e ao meio ambiente, no entanto desde 2000 a EMATER-MG iniciou vários cursos de formação de agricultores para um processo de transição agroecológico, do SAT ao orgânico, e agora com o reforço do projeto CVT-MG, pretende-se aprimorar esta transição no direcionamento para a agroecologia.

Das hortas existentes no município foram escolhidas duas hortas, JK e Vapabuçu, para serem monitoradas, pois as mesmas são que possuem maior número de agricultores e a que abrigam agricultores que estão desde o início do programa. Realizou-se uma pesquisa observacional com uso de questionário entre 2011 e 2015, objetivando conhecer a biodiversidade das plantas cultivadas nestes locais.

### **Resultados**

Observou-se que em ambas as hortas apresentaram uma produção bem diversificada de hortaliças, com 95 espécies distintas entre hortaliças convencionais, não convencionais, o cultivo de mandioca, milho, feijão, mamão, banana, além de diversas plantas medicinais e ornamentais. Vide a listagem da maioria das hortaliças e plantas cultivadas nestas hortas (Tabelas 1, 2 e 3), cujos nomes científicos baseados na descrição do “Catalogo brasileiro de hortaliças”, da EMBRAPA, Hortaliças (2010) e Cartilha “Hortaliças não convencionais”, da EPAMIG.

**Tabela 1:** Hortaliças não convencionais cultivadas nas hortas comunitárias de Vapabuçu e JK em Sete Lagoas-MG (em 2011 e 2015).

<b>Hortaliças não convencionais #</b>	
<b>Nome comum</b>	<b>Nome Científico</b>



1	Azedinha	<i>Rumex acetosa L.</i>
2	Beldroega	<i>Portulaca oleracea L.</i>
3	Capuchinha	<i>Tropaeolum majus L.</i>
4	Caruru	<i>Amaranthus spp.</i>
5	Peixinho	<i>Stachys lanata</i>
6	Capicoba	<i>Erechtites valerianifolius DC</i>
7	Feijão Mangalô	<i>Lablab purpureus (L.) Sweet</i>
8	Cançanção	<i>Urera caracasana (Jacq.) guidich. Ex Griseb)</i>
9	Serralha	<i>Sonchus oleraceus L.</i>
10	Almeirão de árvore	<i>Cichorium intybus L.</i>
11	Bertalha	<i>Basella alba e B. rubra</i>
12	Cará do ar	<i>Dioscória bulbifera L.</i>
13	Jurubeba	<i>Solanum asperolanatum L.</i>
14	Ora-pró-nobis	<i>Pereshia aculeata Mill.</i>
15	Dente de leão ou Serralha dente de leão	<i>Taraxacum officinale</i>
16	Ciruela	<i>Bunchosia armeniaca (Cav.)</i>
17	Feijão de metro	<i>Vigna unguiculata subsp. Sesquipedalis (L.)</i>

**Tabela 2:** Plantas medicinais observadas, nas hortas comunitárias JK e Vapabuçu em Sete Lagoas-MG, durante o período de 2011 a 2015.

Nº	Nome comum	Nome científico	Origem
1	Alecrim	<i>Rosmarinus officinalis</i>	Hortas JK e Vapabuçu
2	Alfavaca	<i>Ocimum basilicum</i>	Horta JK
3	Arruda	<i>Ruta graveolens</i>	Horta JK
4	Cana de macaco	<i>Costus amazonicus (Loes)</i>	Horta Vapabuçu
5	Canfora de jardim	<i>Artemisia camphorate</i>	Horta JK
6	Capim cidreira	<i>Cymbopogon citrates</i>	Horta JK
7	Confrei	<i>Symphytum officinale</i>	Horta JK
8	Conta de lágrimas	<i>Coix lacryma-jobi</i>	Horta Vapabuçu
9	Erva baleeira	<i>Cordia verbenacea DC.</i>	Horta Vapabuçu
10	Erva cidreira	<i>Lippia alba</i>	Horta JK
11	Erva de Santa Maria	<i>Chenopodium ambrosioides</i>	Horta Vapabuçu
12	Teta de Vaca	<i>Solanum mammosum</i>	Horta Vapabuçu
13	Guaco	<i>Mikania glomerata</i>	Horta JK
14	Guiné	<i>Petiveria alliacea</i>	Horta JK
16	Hortelã-comum	<i>Mentha piperita</i>	Horta JK
17	Hortelã-pimenta	<i>Mentha aquatica x Mentha spicata</i>	Horta JK
18	Levante	<i>Mentha silvestris</i>	Horta JK
19	Melão São Caetano	<i>Momordica charantia</i>	Horta Vapabuçu
20	Menta	<i>Mentha spicata</i>	Horta JK
21	Picão	<i>Bidens pilosa</i>	Horta Vapabuçu
22	Poejo	<i>Mentha pulegium</i>	Horta JK
23	Tanchagem	<i>Plantago major</i>	Horta JK
24	Vick	<i>Mentha arvensis</i>	Horta JK

**Tabela 3:** Listagem de hortaliças convencionais, fruteiras e ornamentais cultivadas nas hortas comunitárias de Vapabuçu e JK em Sete Lagoas-MG (em 2011 a 2015).

Nº	Nome comum	Nome científico*	Nº	Nome comum	Nome científico*
1	Abobora	<i>Cucurbita moschata</i>	28	Feijão-	<i>Phaseolus vulgaris L.</i>



				vagem	
2	Abacate	<i>Persea Americana</i>	29	Goiabeira	<i>Psidium guajava</i>
3	Abobrinha	<i>Cucurbita pepo</i>	30	Inhame (atual "Taro")	<i>Colocasia esculenta</i> (L.) Schott
4	Acelga	<i>Beta vulgaris</i> L. var. <i>cicla</i>	31	Jiló	<i>Solanum gilo</i> Raddi.
5	Acerola	<i>Malpighia emarginata</i>	32	Mamão	<i>Carica papaya</i>
6	Agrião	<i>Nasturtium officinale</i>	33	Manga	<i>Mangifera indica</i>
7	Alface	<i>Lactuca sativa</i>	34	Mandioca	<i>Manihot esculenta</i>
8	Alho	<i>Allium sativum</i>	35	Manjeriço	<i>Ocimum basilicum</i> L.
9	Alho-poró	<i>Allium ampeloprasum</i>	36	Maracujá	<i>Passiflora edulis</i>
10	Almeirão	<i>Cichorium intybus</i>	37	Milho	<i>Zea mays</i> L.
11	Banana	<i>Musa</i> sp.	38	Morango	<i>Fragaria X ananassa</i> Duch
12	Batata- doce	<i>Ipomoea batatas</i>	39	Mostarda	<i>Brassica juncea</i> (L.) Coss.
13	Berinjela	<i>Solanum melongena</i>	40	Palma comestível	<i>Opuntia</i> sp.
14	Beterraba	<i>Beta vulgaris</i>	41	Pepino	<i>Cucumis sativus</i> L.
15	Brócolis	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>Italic</i>	42	Pimentão	<i>Capsicum annum</i> L.
16	Cebola	<i>Allium cepa</i>	43	Pimentas (diversas)	<i>Capsicum frutescens</i> L.; <i>C.</i> <i>baccatum</i> L.; <i>C. chinense</i> Jacq., <i>C. praetermissum</i> L.; <i>C. annum</i> L.
17	Cebolinha	<i>Allium schoenoprasum</i> ; <i>Allium fistulosum</i>	44	Pitanga	<i>Eugenia uniflora</i>
18	Genoura	<i>Daucus carota</i> L.	45	Quiabo	<i>Abelmoschus esculentus</i> (L.) Moench
19	Chuchu	<i>Sechium edule</i> Sw.	46	Rabanete	<i>Raphanus sativus</i> L.
20	Chicoria	<i>Cichorium endivia</i> L.	47	Repolho	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>Capitata</i>
21	Coqueiro	<i>Cocos nucifera</i>	48	Roseiras	<i>Rosa</i> sp.
22	Coentro	<i>Coriandrum sativum</i> L.	49	Rúcula	<i>Eruca sativa</i> L.
23	Couve	<i>Brassica oleracea</i> L. var. <i>acephala</i> D.C.	50	Salsa	<i>Petroselinum crispum</i> (Mill.) Nym.
24	Couve-flor	<i>Brassica oleracea</i> var. <i>botrytis</i>	51	Taioba	<i>Xanthosoma sagittifolium</i> (L.) Schott
25	Dalia	<i>Dahlia</i> sp.	52	Tomate	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.
26	Espinafre	<i>Spinacea oleracea</i> L.	53	Tomilho	<i>Thymus vulgaris</i>
27	Figueira	<i>Ficus carica</i>	54	Yacon	<i>Smallanthus sonchifolius</i>

\* Nomes baseado no "Catálogo brasileiro de hortaliças", da EMBRAPA, Hortaliças (2010)

Nas hortas em geral a hortaliça mais produzida e comercializada é a alface, na sequência de produção e venda está a cebolinha e a couve. Nas hortas estudadas Vapabuçu e JK há o mesmo comportamento. As outras plantas alimentares e não alimentares produzidas compoem a diversidade para atender as tradições, necessidades e preferências da família, ou até mesmo como insumo para controle de pragas e doenças nas hortaliças comerciais. Assim como as necessidades dos



consumidores, pois como dizem os agricultores. “Uma banca mais bonita e diversa vende mais”.

### **Conclusões**

O município de Sete Lagoas tem a característica de ser predominantemente de população urbana, e estas sete hortas apresentam grande importância no resgate das tradições alimentares e na manutenção desta diversidade alimentar, além de proporcionar renda e acesso a alimentos de qualidade à população, garantido a segurança alimentar e nutricional principalmente as famílias envolvidas no projeto e toda a população. O cultivo de 95 espécies de plantas alimentícias e medicinais nestes locais tem contribuído para a qualidade da população garantindo a segurança alimentar com variabilidade e qualidade, e bem como tem um papel de garantia de renda em meio urbano.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao CNPq (projeto de pesquisa nº559.646/2010-0) e a FAPEMIG, por auxiliar financeiramente no desenvolvimento do presente trabalho, e também a EMATER-MG e a Prefeitura Municipal de Sete Lagoas no apoio a este projeto.

### **Referências bibliográficas:**

EPAMIG. **Cartilha: Hortaliças Não Convencionais**. Prudente de Moraes, EPAMIG, CNPq, 22 p. 2012

<http://www.alterosa.com.br/app/divinopolis/videos/2014/11/06/interna-videos-dv,5907/horta-comunitaria-ajuda-familias-em-sete-lagoas.shtml> (acesso em 23 de abril de 2015)

EMBRAPA, Hortaliças. **CATÁLOGO BRASILEIRO DE HORTALIÇAS: Saiba como plantar e aproveitar 50 das espécies mais comercializadas no País**. Brasília, 29 p, 2010.